



OBS: Apresentação obrigatória na primeira página do case

Informações cadastrais

- a) Identificação: **ONG**
- b) Nome: **Instituto Patulus**
- c) Setor/Atividades: **Ambiente, Cultura e Educação**
- d) Endereço: **R. Horácio Mônaco, 37/810 Centro Bento Gonçalves RS 95700-000**
- e) Telefone geral: **54 3702-4111**
- f) Número de colaboradores: **21**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Erick de Melo Maciel**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **erick-maciel@bol.com.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **54 9184-0884**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Erick de Melo Maciel**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **erick-maciel@bol.com.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Diretor**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Educação Ambiental**
- b) Título: **Projeto Minuto Água**
- c) Número de funcionários renumerados: **4**
- d) Número de voluntários: **30**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **100.000**
- f) Parceiros: **OEA, BID, GEF**
- g) Resumo do case: **O progressivo aumento do grau de urbanização na região de abrangência do Sistema Aquífero Guarani (SAG), conduz a uma situação de desequilíbrio entre a demanda e a oferta de recursos naturais, principalmente a água. Estes, limitados no tempo e no espaço, são submetidos a pressões de uso incompatíveis com a sua disponibilidade e capacidade de recuperação. A consequência imediata é uma crescente degradação, levando à redução da base de suporte à manutenção da qualidade ambiental e de vida das populações dessas áreas. A disponibilidade de água também afeta a área rural, pois a base da economia de grande parte da região de abrangência do SAG é agropecuária. Assim, através da difusão de boas práticas sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água, e o combate ao desperdício, o projeto Minuto Água possibilita desenvolver ações que facilitam a construção e a implementação de Agendas 21 locais, bem como o desenvolvimento do Projeto de Proteção e Desenvolvimento do Sistema Aquífero Guarani (PSAG), induzindo a um desenvolvimento local sustentável da região.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **Agenda 21 de Santana do Livramento/Educação Ambiental na Fronteira/Meio Ambiente sem Fronteiras/Seminário Nossa Água/Simpósio Internacional sobre Águas Subterrâneas - Seminário Aquífero Guarani/Concurso Ambiental Água é Vida/Estudo sobre os tipos de usuários da água do Aquífero Guarani/Cartilha uso racional dos recursos hídricos e combate ao desperdício/Seminário Meio Ambiente/Diagnóstico das áreas verdes do espaço urbano de Santana do Livramento/Estudo da possibilidade do uso de técnicas de sensoriamento remoto para a detecção de algas e/ou macrófitas em reservatórios de abastecimento público**

1. HISTÓRICO DE ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

O INSTITUTO PATULUS é uma entidade sem fins lucrativos criada para desenvolver estudos, pesquisas, projetos e serviços na área ambiental, cultural e educacional, voltados para o crescimento de comunidades e empresas onde atua, promovendo a qualificação e a sensibilização do público em geral em relação ao ambiente, cultura e educação.

1.1 MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural de comunidades e empresas em que atua, por meio de ações que valorizam a educação, a conquista da cidadania, a conservação e preservação do ambiente, com o compromisso de atingir a excelência técnica e profissional no desenvolvimento de projetos e serviços prestados a nossos clientes, para que possamos melhor cumprir nossa função social.

1.2 VALORES

- ética
- honestidade/transparência
- profissionalismo
- respeito à variedade cultural
- responsabilidade social
- relacionamento duradouro, agregando valor e somando esforços em prol de um objetivo comum
- equilíbrio entre custo e benefício
- sigilo/discição

1.3 OBJETIVOS

Baseando-se no princípio da Universalização dos serviços prestados no âmbito de atuação da organização, estão entre os objetivos sociais, culturais e ecológicos do INSTITUTO PATULUS:

- Promover a cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico-artístico;
- Defender a preservação e conservação do meio ambiente;
- Promover o desenvolvimento sustentável de comunidades locais, regionais e nacionais;
- Promover o empreendedorismo;
- Promover o desenvolvimento sócio-econômico e cultural na sua área de atuação;
- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais,
- Promover estudos e pesquisas, para o desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnico-científicos que digam respeito às suas atividades desenvolvidas;

2 PRINCIPAIS PRODUTOS, SERVIÇOS OU AÇÕES DA ORGANIZAÇÃO PARTICIPANTE E SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.

O INSTITUTO PATULUS tem se destacado por estar sempre agindo de forma positiva e com o intuito de ajudar nas resoluções de problemas e buscar alternativas de desenvolvimento sustentável.

Entre os seus produtos e serviços prestados estão:

- Realização de palestras, seminários e workshops
- Consultoria Ambiental, Cultural e Educacional
- Realização de estudos e pesquisas
- Publicação de guias, livros e periódicos
- Realização de ações e projetos ambientais, culturais e educacionais
- Pesquisa & Desenvolvimento
- EIA-RIMA
- Dossiê Ambiental
- Planos Ambientais
- ISO 14000
- Licenciamento Ambiental
- Gerenciamento e Monitoramento Ambiental
- Recuperação de Áreas Degradadas
- Educação Ambiental
- Zoneamento Ambiental
- Mobilização Social
- Desenvolvimento e Implementação de Tecnologias Alternativas Sustentáveis
- Agenda 21 Local
- Treinamento & Desenvolvimento

Suas principais ações têm sido na área ambiental. As atividades desenvolvidas até o momento são:

2.1 Destaque para os seguintes projetos e ações:

2.1.1 Agenda 21 de Santana do Livramento

Projeto que visa construir um plano estratégico que harmonize justiça social, crescimento econômico e preservação ambiental, com destaque para a gestão dos recursos hídricos. Seu foco é criar diretrizes para o desenvolvimento sustentável. Este projeto tem financiamento do Fundo Nacional de Meio Ambiente – FNMA/MMA, através do Governo Federal.

2.1.2 Projeto Minuto Água

Projeto financiado pelo Fundo da Cidadania do Projeto Aqüífero Guarani, com recursos do Banco Mundial e GEF, visa construir uma consciência ambiental sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água, na Fronteira Oeste e área de abrangência do Sistema Aqüífero Guarani, promovendo a recuperação e preservação de nascentes, mananciais e matas ciliares na região, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população da respectiva Bacia. Desenvolvendo-se diversas atividades:

- *Seminário Nossa Água*
- *Simpósio Internacional sobre Água Subterrâneas*
- *Concurso Ambiental Água é Vida*
- *Estudo sobre os tipos de usuários, em Santana do Livramento, da água do Aqüífero Guarani*
- *Programa Patulus Ambiental*
- *Cartilha uso racional dos recursos hídricos e combate ao desperdício*
- *Campanhas em jornal, rádio e TV sobre uso racional dos recursos hídricos e evitar desperdício*

2.1.3 Educação Ambiental na Fronteira

Desenvolvimento de palestras na área ambiental, com foco sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água.

2.1.4 Meio Ambiente Sem Fronteiras

Projeto de educação ambiental com temas variados. Parceria com a Associação Comercial e Industrial de Livramento.

2.1.5 Seminário Meio Ambiente

Visa difundir informações sobre temas que são discutidos em âmbito nacional, contribuindo para a capacitação ambiental da comunidade local.

2.1.6 Educação pelo Teatro

Uso do teatro como meio de inclusão e conscientização, seja ambiental, seja social.

2.1.7 Semana Municipal de Meio Ambiente

Participação na organização da Semana e alguns eventos.

2.1.8 Preservando Sonhos

Projeto em parceria com o Laboratório Dr. Pio, envolvendo escolas na elaboração de projetos escolares na temática ambiental.

2.1.9 Projeto de Monitoramento do Sistema Aquífero Guarani no Estado do Rio Grande do Sul

Projeto em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria, sob coordenação do Profº Dr. José Silvério, Departamento de Geociências, onde estamos responsáveis pelo monitoramento da região do Projeto Piloto Livramento – Rivera.

2.1.10 Projeto Empreender

Projeto de educação empreendedora. Parceria entre SEBRAE/RS– Federasul – ACIL, obtendo como principal resultado a criação de cinco núcleos setoriais e da Rede Unimodas;

2.1.11. Programa Ambiente Serra

Programa que visa desenvolver diversos projetos de avaliação ambiental voltados para o desenvolvimento sustentável da região da Serra Gaúcha, entre os trabalhos desenvolvidos estão:

- Zoneamento Ambiental da Barragem do Marrecão, em Garibaldi/RS;
- Estudo das possibilidades de monitoramento da qualidade da água por meio de detecção de macrófitas e/ou algas em reservatórios para abastecimento público, utilizando técnicas de sensoriamento remoto, na Barragem do Marrecão, em Garibaldi/RS;
- Sistema Alternativo de Baixo Custo para o tratamento de esgotos domésticos, em Veranópolis/RS;

3 PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

- Conselho Municipal de Cultura;
- Conselho de Meio Ambiente;
- Conselho Gestor da APA do Ibirapuitã;
- Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Santa Maria;
- Comissão Transfronteiriça para Preservação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Aquífero Guarani;
- Associação de Produtores Culturais do Rio Grande do Sul;
- Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas
- Conselho Municipal Antidrogas
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Comissão Executiva da Bacia do Uruguai
- Fórum Mesosul
- Cap-Net Brasil
- Movimento Transfronteiriço de Ong's
- GT-Pampa
- Rede Gaúcha de Agenda 21 Locais
- Fórum Brasileiro de Ong's e Movimentos Sociais

4 PROBLEMA QUE ORIGINOU O CASE APRESENTADO

A proposta ...

5 DESCRIÇÃO DO PROJETO

A bacia hidrográfica do rio Santa Maria, cuja economia está fundamentalmente vinculada à agricultura e pecuária, tem apresentado problemas vinculados à disponibilidade hídrica. As características físicas (topografia, solos, hidrografia), a estrutura fundiária, os aspectos históricos de ocupação do território e os condicionantes sócio-culturais favoreceram a exploração inadequada dos recursos hídricos. As cargas contaminantes dispostas na Bacia e que podem atingir os sistemas aquíferos apresentam-se de diferentes tipos: a) esgotos não tratados; b) resíduos sólidos dispostos em lixões à céu aberto, que produzem chorumes; c) resíduos líquidos industriais; d) postos de combustíveis localizados nas zonas urbanas e rurais; e) uso de fertilizantes na agricultura; f) uso de agroquímicos na agricultura; g) suplemento mineral para o gado (rocha fosfática contendo flúor e outros elementos). Embora sejam pontuais, podem atingir a zona não saturada e posteriormente saturada dos sistemas aquíferos dependendo da altura do nível freático e da superfície potenciométrica. Cita-se Santana do Livramento (BRA) a qual apresenta uma população de 90.747 hab, sendo que destes 84.370 é urbana e 6.377 é rural, e que o Município, trata apenas cerca de 40% de seu esgoto, enquanto que Rivera (ROU) trata apenas cerca de 30%.

Da mesma forma que em Santana do Livramento o Departamento de Rivera, no Uruguai, assentam-se sobre afloramentos de arenitos porosos pertencentes ao Sistema Aquífero Guarani (SAG), portanto aquíferos porosos, que são vulneráveis a cargas contaminantes de origem orgânica e inorgânica. A mesma situação de afloramentos do SAG, ocorre nos Municípios de Rosário do Sul (41.021 hab.) e em Cacequi (15.311 hab.). Por outro lado nos Municípios de Dom Pedrito (40.357 hab.), Lavras do Sul (8.105 hab.) e parte de São Gabriel (62.200 hab.), assentam-se sobre aquíferos fraturados, constituídos por rochas cristalinas diversas. Os resíduos sólidos gerados nos municípios integrantes da bacia, são depositados em locais inadequados para recebê-los ocasionando a contaminação dos mananciais superficiais e subterrâneos.

A utilização de agrotóxicos nas lavouras orizícolas compromete a qualidade das águas e em consequência, os ecossistemas hídricos superficiais e subterrâneos. As embalagens de agrotóxicos são frequentemente encontradas em áreas sujeitas a inundação, ao longo de estradas ou mesmo jogadas ou levadas diretamente ao leito dos rios.

Ressalta-se que a crescente escassez de água para atender de forma satisfatória a todos os usos necessários ao suporte do processo de desenvolvimento, bem como para a preservação ambiental, tem se constituído, nos últimos anos, num dos maiores problemas com que se defronta a sociedade, principalmente as comunidades sobre a área de abrangência do SAG. Este problema assume maiores dimensões, quando uma parcela desta sociedade ainda considera a água como um recurso natural de disponibilidade ilimitada e, portanto, um bem de uso livre. Este tipo de raciocínio compromete a qualidade ambiental e de vida da população sobre todo o SAG.

O progressivo aumento do grau de urbanização nesta região, conduz a uma situação de desequilíbrio entre a demanda e a oferta de recursos naturais, principalmente a água. Estes, limitados no tempo e no espaço, são submetidos a

pressões de uso incompatíveis com a sua disponibilidade e capacidade de recuperação. A consequência imediata é uma crescente degradação, levando à redução da base de suporte à manutenção da qualidade de vida das populações, incluindo-se aí os ambientes naturais. A disponibilidade de água também afeta a área rural, pois a base da economia de grande parte da região de abrangência do SAG é agropecuária.

A gestão dos recursos hídricos é parte indissociável da gestão dos demais recursos naturais e, por extensão, da gestão ambiental como um todo. Pode-se inclusive considerar que o sistema de gerenciamento de recursos hídricos se constitui num subsistema do sistema amplo de gerenciamento ambiental.

Este projeto já atingiu cerca de 100 mil habitantes, desde área do Piloto Santana do Livramento (BRA) – Rivera (ROU), a municípios da área de abrangência do SAG, com destaque para Florianópolis (SC), Ribeirão Preto (SP), Veranópolis (RS), Farroupilha (RS) e Campo Grande (MS), entre outros dentro e fora do Rio Grande do Sul, ampliando o conhecimento destes habitantes sobre o uso racional dos recursos hídricos, fato que é de suma importância para o desenvolvimento da região, bem como para a melhoria da qualidade ambiental e de vida desta população. Através da difusão de boas práticas sobre o uso racional dos recursos hídricos e o combate ao desperdício, o projeto possibilita desenvolver ações que facilitam a construção de uma consciência ambiental mais duradoura e consistente e a implementação de Agendas 21 locais, bem como o desenvolvimento do Projeto de Proteção e Desenvolvimento do Sistema Aquífero Guarani, induzindo a um desenvolvimento local sustentável em toda a região.

Com todas as ações desenvolvidas foi possível ampliar o nível de conhecimento da população e motivá-la para o uso sustentável dos recursos naturais, em especial a água; disseminar resultados obtidos a nível local, regional e nacional sobre o uso racional da água de forma organizada; ampliar o nível de conhecimento e assegurar o compromisso dos participantes dos eventos realizados com a proposta de gerenciamento integrado dos recursos hídricos; aprimorar o potencial de liderança junto às comunidades; possibilitar o fortalecimento institucional de entidades públicas e privadas no que se refere à conservação e preservação dos recursos naturais.

5.1. OBJETIVOS

Construir uma consciência ambiental sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água, na área do Piloto Santana do Livramento (BRA) – Rivera (ROU), bem como na região da Bacia do Rio Santa Maria e nos Municípios sobre a área de abrangência do Sistema Aquífero Guarani, promovendo a difusão de informações e a capacitação de usuários da sua água.

Item	Objetivos Específicos	Atividades
1	Difundir boas práticas para a redução de desperdício d'água e uso racional dos recursos naturais	1.1. Distribuição de material impresso sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água,

	em 12 meses.	<p>na comunidade.</p> <p>1.2. Realização de 02 campanhas de mobilização social no Município.</p> <p>1.3. Realização de 02 concursos com o tema central água e preservação do SAG.</p> <p>1.4. Elaboração, Confecção e Distribuição de 10.000 cartilhas sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial da água, e preservação do SAG.</p> <p>1.5. Veiculação de spots nas rádios locais e 01 programa semanal sobre meio ambiente, com foco no tema água (Minuto Água), em especial SAG.</p> <p>1.6. Veiculação em jornal de 10 campanhas informativas sobre o uso racional da água.</p> <p>1.7. Apresentação de peças de teatro sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água.</p> <p>1.8. Realização de 60 palestras sobre uso racional dos recursos naturais, em especial a água, nas escolas do Município.</p> <p>1.9. Realização de 01 simpósio internacional sobre uso racional da água e SAG.</p>
2	Capacitar 100 representantes dos diversos setores usuários das águas do SAG em Santana do Livramento, na temática do gerenciamento integrado dos recursos hídricos em 12 meses.	<p>2.1. Definição dos diversos tipos de usuários das águas do SAG.</p> <p>2.2. Realização de 01 seminário sobre o uso racional dos recursos hídricos e preservação e uso dos recursos do SAG.</p>

5.2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Como muitos dos problemas e soluções tratados no projeto têm suas raízes nas atividades locais, todas as atividades desenvolvidas, durante o período de sua realização, buscaram e buscam a participação e cooperação das autoridades locais, que é um fator determinante na realização de seus objetivos.

As autoridades locais constroem, operam e mantêm a infra-estrutura econômica, social e ambiental, supervisionam os processos de planejamento, estabelecem as políticas e regulamentações ambientais e contribuem para a implementação de políticas ambientais nacionais e subnacionais. Como nível de governo mais próximo

do povo, desempenham um papel essencial na educação, mobilização e resposta do público, em favor de um desenvolvimento sustentável.

Desta forma, a metodologia geral está em promover um diálogo entre as autoridades locais com seus cidadãos, organizações e empresas privadas para o estabelecimento de regras para o uso racional e sustentável dos recursos naturais existentes no âmbito da região do SAG.

Por meio de consultas, campanhas, capacitação, mobilização e do estímulo do consenso, ouve-se os cidadãos e as organizações cívicas, comunitárias, governamentais e empresariais obtendo, assim, as informações necessárias para formular as melhores estratégias.

O processo de consultas aumenta a consciência das famílias em relação às questões do uso racional dos recursos naturais, principalmente a água, e sobre o desenvolvimento sustentável. Os programas, as políticas, as leis e os regulamentos das autoridades locais destinados a cumprir os objetivos de preservação ambiental, sendo avaliados e podendo ser sugeridas modificações, se necessário, com base nas ações locais adotadas.

Objetivo Específico 1 – Difundir boas práticas para a redução do desperdício d'água e uso racional dos recursos naturais.

Atv. 1.1. – Distribuição de material impresso sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água, na comunidade.

Metodologia 1.1. – após ser elaborado cartilhas, panfletos, cartazes, folders, o material foi distribuído por equipes lançadas em diversos pontos da cidade, para se atingir um maior número de pessoas da comunidade. Paralelamente foi distribuído para as organizações públicas e privadas da cidade, além de escolas, entidades e universidades. A distribuição de material informativo é contínua. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.1. – material impresso para divulgação, transporte, pessoal.

Atv. 1.2. – Realização de 02 campanhas de mobilização social no município

Metodologia 1.2. – Através de parcerias buscou-se chamar a atenção da comunidade e autoridades para a necessidade de se preservar e conservar os meios naturais, e no nosso caso a água, devido à existência de um grande uso e do Aquífero Guarani. Esta ação é de tempos em tempos, podendo ocorrer anualmente, ou em períodos de maior relevância socioambiental. Todo material para as campanhas será distribuído proporcionalmente ao número de habitantes da cidade. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.2. – camisetas, material impresso, pessoal, bonés, transporte, som, autorização, imprensa, telefone.

Atv. 1.3. – Realização de 02 concursos com o tema central água e preservação do SAG

Metodologia 1.3. – os concursos buscaram despertar a consciência ambiental nos jovens através da arte. Foram premiados os 03 primeiros de cada modalidade no 1º Concurso e no 2º o primeiros 03 colocados. O concurso foi divulgado tanto via

Internet, como também nos principais meios de comunicação locais. O júri é composto por renomados artistas da região. Os prêmios são entregues em solenidade específica. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.3. – pessoal, computador, papel, cartucho de tinta, gráfica, auditório, Internet, telefone.

Atv. 1.4. – Elaboração, Confeção e Distribuição de 5.000 cartilhas sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial da água

Metodologia 1.4. – A equipe técnica foi a responsável por elaborar a cartilha e foi confeccionada após ser apresentada ao grupo de trabalho para possíveis modificações ou acréscimos. O tema da cartilha foi o uso racional dos recursos naturais, com uma parte específica sobre água e outro sobre o SAG. A sua distribuição é para escolas, universidades, entidades civis sem fins lucrativos, empresas, gestores públicos, produtores e usuários em geral. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações. Porém, poder-se-á expandir os temas, confeccionando cartilhas mais abrangentes e sobre temas como reciclagem, gestão integrada de resíduos sólidos, efeito estufa, camada de ozônio, entre outros.

Recursos 1.4. – pessoal, computador, cartucho de tinta, telefone, gráfica, Internet, transporte, bibliografia, sala de reunião, impressora.

Atv. 1.5. – Veiculação de 12 spots nas rádios locais e 01 programa semanal sobre meio

ambiente, com foco no tema água (Minuto Água).

Metodologia 1.5. – os programas/vinhetas e os spots foram, preferencialmente, com artistas locais, para facilitar a identificação e a conscientização. Além disso, foi produzido um programa semanal sobre uso racional dos recursos naturais, principalmente a água, Minuto Água. Foi produzido um rádio-teatro apresentando situações do cotidiano local. Os recursos para a continuidade desta ação poderão advir de parcerias, venda de espaço publicitário, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.5. – pessoal, rádio, CD, Fitas cassete, transporte, auditório para ensaio, computador, CD, impressora, cartucho de tinta.

Atv. 1.6. – Veiculação em jornal de 10 campanhas informativas sobre o uso racional da água

Metodologia 1.6. – cada campanha teve a duração de 10 meses, sendo mudadas bimestralmente. O intuito da campanha impressa foi causar impacto nas pessoas através de imagens, buscando despertar a consciência para o consumo racional dos recursos naturais, em especial a água. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.6. – jornal, computador, fotos, pessoal, transporte, cartucho de tinta, impressora, CD, gráfica.

Atv. 1.7. – Apresentação de peças de teatro sobre o uso racional dos recursos naturais, em especial a água

Metodologia 1.7. – após formado o elenco, preparado a apresentação, ensaiado a peça, foram escolhidos os locais para as respectivas apresentações. O intuito foi interagir ao máximo com o público, sensibilizando e buscando fazer entender a importância do uso racional dos recursos naturais, em especial a água. Preferencialmente, as apresentações foram realizadas em praças, associações de bairros, escolas e, até mesmo, nas ruas. O principal objetivo foi chamar a atenção do público para os cuidados com o meio ambiente, mostrando que cuidando, pode melhorar a qualidade de vida. A peça foi usada também, em forma de esquetes, no programa sobre meio ambiente na rádio, sendo adaptada para rádio-teatro. A(s) peças foram apresentadas em cada um dos municípios que integram a Bacia do Rio Santa Maria. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.7. – rádio, pessoal, figurino, cenário, transporte, alimentação, computador, impressora, cartucho de tinta, gráfica, som, papel.

Atv. 1.8. – Realização de 60 palestras sobre uso racional dos recursos naturais, em especial a água, nas escolas locais.

Metodologia 1.8. – As palestras foram preparadas pelo grupo de trabalho. Após estarem prontas, foram ministradas por estudantes e/ou voluntários nas escolas públicas e privadas dos 06 municípios que integram a Bacia do Rio Santa Maria. Os estudantes e/ou voluntários foram treinados/capacitados antes de executarem as atividades, a fim de que todos falem uma mesma linguagem, ou seja, trabalhem sob uma mesma metodologia. As palestras foram distribuídas em transparências com o intuito de facilitar a apresentação, pois nem todas as escolas possuem meios audiovisuais modernos. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.8. – pessoal, transparências, computador, impressora, cartucho de tinta, transporte, telefone, papel, som.

Atv. 1.9. – Realização de 01 simpósio internacional sobre uso racional da água e SAG

Metodologia 1.9. – o simpósio foi realizado em Quaraí (RS) no Clube Comercial, fazendo fronteira com Artigas (ROU), o que permitiu um enorme intercâmbio cultural, além de ambas as cidades serem participantes da Comissão Binacional de Gerenciamento da Bacia do Rio Quaraí. Para este evento convidou-se palestrantes dos três países, especialistas em recursos hídricos e/ou gestão dos recursos naturais. Foi apenas em uma jornada, ou seja, um dia. Dois palestrantes na parte da manhã e dois na parte da tarde. Durante o evento foram distribuídos materiais impressos sobre uso racional dos recursos naturais, em especial a água, bem como, brindes, kits e outros. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 1.9. – teatro, pessoal, computador, som, impressora, telefone, Internet, papel, palestrantes, transporte, hotel, cartucho de tinta, projetor digital, retroprojetor, tela de apresentação, som.

Objetivo Específico 2 – Capacitar 100 representantes dos diversos setores usuários das águas do SAG em Santana do Livramento, na temática do gerenciamento integrado dos recursos hídricos

Atv. 2.1. – Definição dos diversos tipos de usuários das águas em Santana do Livramento do SAG

Metodologia 2.1. – a definição, através de um levantamento específico, dos diversos tipos de usuários das águas na Bacia do Santa Maria, levando em consideração a segmentação feita na composição do Comitê Santa Maria, visando caracterizar estes usuários para facilitar, não só a elaboração do curso específico para cada tipo de usuário, mas também para facilitar os estudos posteriores e definições de ações para cada segmento. O levantamento foi realizado por estagiários e/ou voluntários, sendo a análise das informações feita pela equipe técnica e/ou grupo de trabalho do projeto. Esta ação não necessita de continuidade, sendo feita uma única vez, pois as informações podem ser apenas atualizadas, se for o caso. Todas as informações coletadas na região estão fazendo parte da confecção do livro Água Subterrânea: usos e costumes na área de abrangência do Aquífero Guarani.

Recursos 2.1. – pessoal, computador, papel, impressora, telefone, cartucho de tinta, transporte.

Atv. 2.2. – Realização de 01 seminário sobre o uso racional dos recursos hídricos e preservação e uso dos recursos do SAG

Metodologia 2.2. – A finalidade deste seminário foi divulgar práticas de uso racional dos recursos naturais e capacitar os presentes por meio de mini-cursos, em especial a água. Foram convidados alguns palestrantes de fora da cidade e/ou especialistas do próprio grupo de trabalho. Com este evento a comunidade se envolveu no processo, bem como o Poder Público. Sua continuidade está vinculada à realização de outro curso de capacitação e/ou do workshop. Os recursos para a continuidade desta ação podem advir de parcerias, subvenções, patrocínios, recursos próprios, apoios e doações.

Recursos 2.2. – pessoal, papel, palestrante, computador, retroprojetor, projetor digital, tela de projeção, transparência, cartucho de tinta, impressora, Internet, som.

5.3. RESUMO FINANCEIRO DO PROJETO

Tabela 1 (R\$)

Nome do Projeto	Organização beneficiada	Total 1	Parceiro	Contrapartida*	Principais Atividades
MINUTO ÁGUA	INSTITUTO PATULUS	50.000	40.000	10.000	1.1. Distribuição de material impresso sobre biodiversidade e uso racional dos recursos naturais, em especial a água, na comunidade. 1.2. Realização de 01 (uma) campanha de mobilização social no Município. 1.3. Realização de 01 concurso com o tema central água

					<p>e preservação da Biodiversidade.</p> <p>1.4. Elaboração, Confecção e Distribuição de 5.000 cartilhas sobre biodiversidade e uso racional dos recursos naturais, em especial da água, e preservação da Bacia do Santa Maria.</p> <p>1.5. Veiculação de 12 programas de 30 seg. na TV, 12 spots em rádios locais.</p> <p>1.6. Veiculação em jornal de 12 campanhas informativas sobre o uso racional da água.</p> <p>1.7. Realização de 20 palestras sobre biodiversidade e uso racional dos recursos naturais, em especial a água, nas escolas do Município.</p> <p>2.1. Realização do Curso Gestão Municipal dos Recursos Naturais.</p> <p>2.2. Realização de 01 seminário regional sobre Biodiversidade e uso racional e preservação dos recursos hídricos na Bacia do Santa Maria.</p>
--	--	--	--	--	---

* em bens e serviços mensuráveis

5.4. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

Tabela 2

Atividade	Responsável Organização	Descrição	Objetivo	Resultados
-----------	-------------------------	-----------	----------	------------

1.1	INSTITUTO PATULUS	Distribuição de material impresso	Difundir informações sobre o uso racional de recursos naturais (água e biodiversidade)	<p>1. Atingir diretamente 50% da população santanense através da distribuição pelas/nas escolas, cooperativas, Prefeituras, associações e colaboradores, de cartilhas, folders, cartazes, entre outros materiais sobre deposição correta do lixo e uso racional dos recursos naturais, em especial a água, e da realização de programas de rádio e TV; propaganda em jornal; palestras, seminários e campanhas.</p> <p>2. Aproveitamento de 100% dos capacitandos em campanhas de sensibilização, conscientização e mobilização da comunidade.</p> <p>3. Ampliar o nível de conhecimento da população e motivá-la para o uso sustentável dos recursos naturais, em especial a água.</p> <p>4. Disseminar resultados obtidos a nível local, regional e nacional sobre o uso racional da água de forma organizada</p> <p>5. Ampliar o nível de</p>
1.2		Realização de campanhas de mobilização	Envolver a comunidade em ações de preservação dos recursos naturais (água e biodiversidade)	
1.3		Realização de concurso		
1.4		Elaboração de cartilhas	Difundir informações sobre o uso racional de recursos naturais (água e biodiversidade)	
1.5		Veiculação de programas em rádio e TV	Sensibilizar e conscientizar a comunidade da importância de preservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais	
1.6		Veiculação de campanha em jornal		
1.7		Realização de palestras	Difundir informações sobre o uso racional de recursos naturais (água e biodiversidade)	
2.1	INSTITUTO PATULUS	Realização de Curso de capacitação	Capacitar representantes dos setores sócio-econômico local e/ou regional	

2.2		Realização de seminário	Difundir informações sobre o uso racional de recursos naturais (água e biodiversidade)	<p>conhecimento e assegurar o compromisso dos capacitandos com a proposta de gerenciamento integrado dos recursos hídricos.</p> <p>6. Aprimorar o potencial de liderança junto às comunidades.</p> <p>7. Possibilitar o fortalecimento institucional de entidades públicas e privadas no que se refere a conservação e preservação dos recursos naturais.</p> <p>8. Fortalecimento institucional</p>
-----	--	-------------------------	--	--

5.5. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DAS ATIVIDADES

Tabela 3 (R\$)

Execução	<i>Trimestre</i>				Custo por Atividade
	1	2	3	4	
Atividade					
At. 1.1	3.000				3.000
At. 1.2			2.000		2.000
At. 1.3		2.500			2.500
At. 1.4	7.000				7.000
At. 1.5	5.000	4.000	2.500	1.500	13.000
At. 1.6	2.500	2.000	1.500	1.500	7.500
At. 1.7	1.500		1.000		2.500
At. 2.1			7.000		7.000
At. 2.2				2.000	2.000
Totais Trimestrais	19.000	8.500	14.000	5.000	46.500
<i>Total Anual</i>					46.500

(RS Biodiversidade)

5.6. DETALHAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO

Tabela 4 (R\$)

Atividade	TOTAL	Responsável	Parceiro (RS Biodiversidade)	Contrapartida
At. 1.1	5.500	INSTITUTO PATULUS	3.000	500
At. 1.2	3.000		2.000	1.000
At. 1.3	3.500		2.500	1.000
At. 1.4	8.000		7.000	1.000
At. 1.5	15.000		13.000	2.000
At. 1.6	9.000		7.500	1.500
At. 1.7	3.500		2.500	1.000
At. 2.1	8.000		7.000	1.000
At. 2.2	3.000		2.000	1.000
TOTAL	56.500			46.500

5.7. RESULTADOS OBTIDOS

Resultados	
Quantitativos	Qualitativos
<ul style="list-style-type: none"> - Atingiu-se diretamente 50% da população da área do Piloto através da distribuição pelas/nas escolas, cooperativas, Prefeituras, associações e colaboradores, de cartilhas, folders, cartazes, entre outros materiais sobre deposição correta do lixo e uso racional dos recursos naturais, em especial a água, e da realização de programas de rádio; propaganda em jornal; palestras, seminários e campanhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliou-se o nível de conhecimento da população beneficiada e motivou-se para o uso sustentável dos recursos naturais, em especial a água. - Divulgou-se os resultados obtidos no âmbito local, regional e nacional sobre o uso racional da água de forma organizada.

<ul style="list-style-type: none"> - No total atingiu-se cerca de 100 mil habitantes, computando todos os municípios atingidos na área de abrangência do SAG. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Participação de 100% dos participantes dos eventos realizados em campanhas de sensibilização, conscientização e mobilização da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliou-se o nível de conhecimento e se assegurou o compromisso dos participantes com a proposta de mobilização local. - Aprimorou-se o potencial de liderança junto às comunidades. - Possibilitou o fortalecimento institucional de entidades públicas e privadas no que se refere à conservação e preservação dos recursos naturais. - Fortalecimento institucional

Quadro 1: Apresentação dos resultados qualitativos e quantitativos.

As atividades realizadas foram: Realização de 60 palestras em escolas municipais, estaduais e privadas; campanhas veiculadas em jornal; divulgação do projeto no “I Encontro Internacional da Fundação Iberoamericana” em Florianópolis – SC; no “Curso de Educação Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul” em Tapes – RS; no “I Encontro da Unidade Nacional de Execução do Projeto Aquífero Guarani” em Curitiba – PR; Programa Ambiental na Rádio; Pautas para a rádio; spots para a rádio; desenvolvimento das campanhas para o jornal; pesquisa e elaboração de informações para o material impresso; “I e II Concurso Ambiental Água é Vida”; “Seminário Nossa Água”; desenvolvimento do site do projeto - <http://minutoagua.vila.bol.com.br>. Participação na “II Jornada Científica FEPAM-FZB” em Porto Alegre/RS, donde se obteve uma ótima avaliação. Impressão de catazes e folhetos. Elaboração da cartilha “Água: uso racional e combate ao desperdício”. Classificação dos usuários da área de abrangência do SAG. Distribuição de cartilhas para escolas de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre/RS. Entrega de cartilhas para a Superintendência da Região Nordeste de Companhia Riograndense de Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul, cuja sede fica em Bento Gonçalves/RS. Envio de cartilhas para Ribeirão Preto e interior de Mato Grosso do Sul. Inscrição do projeto no 24º Congresso da ABES, cuja apresentação foi em Setembro de 2007, em Belo Horizonte/MG. Distribuição de cartilhas para integrantes da ONG Lágrima d’água da cidade de Farroupilha/RS. Entrega de cartilhas para os Comitês de Bacia do Santa Maria e Taquari-Antas, ambos na área de abrangência do Aquífero Guarani. Divulgação do projeto através de camisetas e bonés. Mobilização para o Dia Mundial da Água, juntamente com a COTRAGUA em Santana do Livramento/RS.

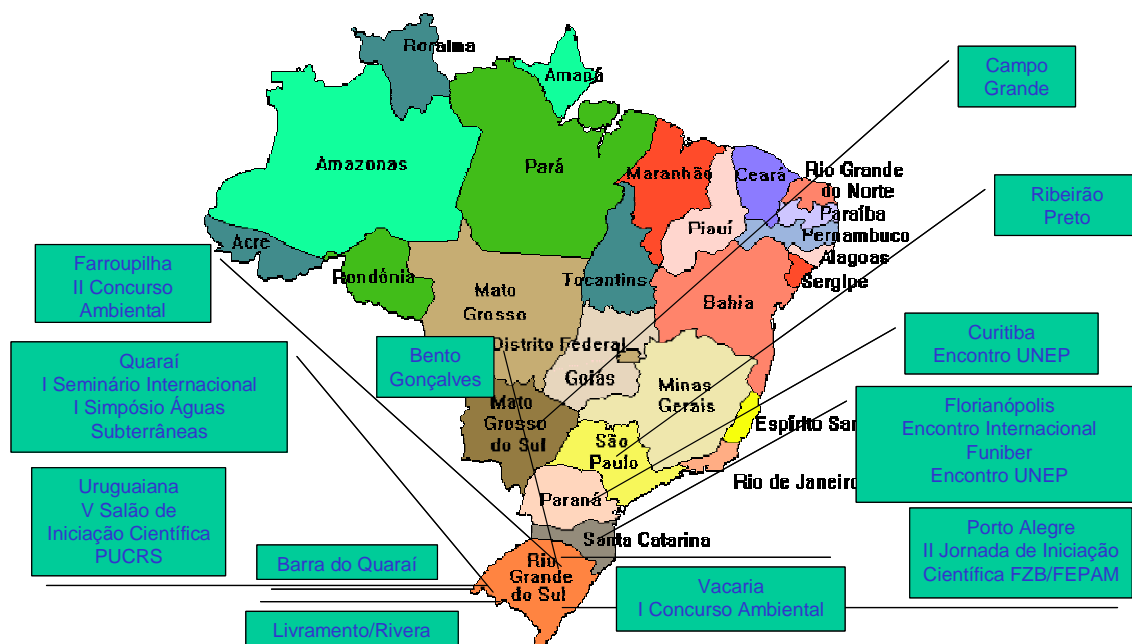


Figura 1: Cidades atingidas pelo Projeto Minuto Água.

Estima-se que foram atingidas cerca de 100.000 pessoas com as atividades desenvolvidas pelo projeto em diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul e municípios de outros estados, todos pertencentes à área de abrangência do Sistema Aquífero Guarani.

5.8. PONTOS POSITIVOS

As atividades realizadas causaram os impactos previstos na comunidade, ampliando assim os conhecimentos sobre o Sistema Aquífero Guarani não só na área Santana do Livramento (BRA) – Rivera (ROU), mas também noutros estados brasileiros e municípios gaúchos.

O bom resultado nos estimula a continuar as atividades propostas por tempo indeterminado, sensibilizando e conscientizando os principais atores das comunidades onde atuamos.

O apoio do Fundo da Cidadania, Projeto Aquífero Guarani, neste processo foi fundamental para que se pudessem realizar estas ações, visando a democratização da informação a respeito do Aquífero Guarani, bem como o fortalecimento institucional de nossa entidade.

O envolvimento das comunidades beneficiadas foi efetivo nas atividades, principalmente nas mobilizações em datas pré-estabelecidas, juntamente com diversos outros parceiros.

A distribuição de material impresso permitiu um conhecimento mais amplo do Aquífero Guarani e buscou chamar a atenção da comunidade para os efeitos da poluição da água e do seu desperdício, impactando de forma positiva a comunidade.

5.9. PONTOS DE MELHORIA

É preciso desenvolver uma melhor coordenação nas atividades, possibilitando um contato mais próximo e o trâmite de informações mais ágeis.

O incentivo, através de parcerias duradouras, ao desenvolvimento de atividades de educação ambiental é necessário para que possibilite a consolidação do mesmo nas áreas de sua realização, bem como a disseminação de seus resultados numa linguagem mais acessível.

Diversificação dos assuntos a serem tratados para a elaboração da série de cartilhas, buscando o envolvimento de novos profissionais e voluntários da sua confecção.

O estímulo para a participação em eventos educo-científicos se torna relevante, haja vista que é uma maneira de se divulgar o que está sendo feito no âmbito do Projeto Aquífero Guarani e disseminar estas informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBS, Casimiro Medeiros [Et al.]. **Diagnóstico Sócio-econômico do Município de Santana do Livramento – RS**. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Centro de Ciências Econômicas, 1998. Disponível em meio digital.

BORGHETTI, Nadia Rita Boscardin {Et al.}. **O Aquífero Guarani: a verdadeira integração dos países do Mercosul**. Curitiba, 2004. 214p. il.:

<http://www.sg-guarani.org/>